
RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE CORBÉLIA

Breve introdução.

Em **15** de **MAIO** de **2023**, às **14h**, a Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente no **Cadeia Pública de Corbélia**, localizada na Rua Rosa, 440 - Centro, Corbélia-PR, 85420-000, Brasil, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção a Defensora Pública Andreza Lima de Menezes e a servidora Anna Ashley Delima, que foram recepcionadas pelo gestor Dairto Lubenow, que franqueou acesso à unidade e permitiu a captura de imagens com o uso de câmera fotográfica.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela gestão da unidade, observação direta da equipe e entrevista com as pessoas presas.

Informações repassadas pelo gestor

A Cadeia Pública de Corbélia é unidade prisional de custódia provisória de pessoas do sexo feminino. A unidade conta com 3 (três) policiais penais, 10 (dez) monitores e monitoras de ressocialização, 1 (um) profissional de enfermagem, 1 (um) técnico de enfermagem, 1 (um) médico, 1 (um) dentista e 2 (dois) pedagogos. A unidade não conta com assistente social ou psicólogo.

A Cadeia Pública possui capacidade total para **24** (vinte e quatro) pessoas e na data da inspeção contava com população carcerária de **52** (cinquenta e duas) pessoas, com taxa de superlotação de aproximadamente **216,6%** (duzentos e dezesseis vírgula seis por cento). Há uma galeria com 4 (quatro) cubículos e

capacidade total para 24 (vinte e quatro) pessoas destinada ao convívio e ocupada por 41 (quarenta e uma) pessoas. Também há 1 (um) cubículo destinado ao setor de seguro, com capacidade para 2 (duas) pessoas e ocupado por 4 (quatro) pessoas. Há 1 (um) cubículo destinado às pessoas implantadas em canteiro de trabalho, com capacidade para 4 (quatro) pessoas e ocupado por 4 (quatro) pessoas. Por fim, há 2 (duas) celas de triagem com capacidade total para 4 (quatro) pessoas e ocupada por 2 (duas) pessoas.

Em relação ao perfil das pessoas presas na unidade, há 2 (duas) pessoas idosas. Não foram identificadas gestantes, pessoas com deficiência, pertencentes ao público LGBTQIA+, estrangeiras ou indígenas na unidade. Segundo a gestão, há registro de etnia e nacionalidade nos prontuários e não há registro da identidade de gênero ou orientação sexual. Também não é feita a comunicação à FUNAI no caso de ingresso de pessoa indígena.

Quanto ao gerenciamento da população prisional, não há separação entre pessoas com prisão provisória e sentenciadas nem quanto à natureza do delito. Há separação entre pessoas primárias e reincidentes. Foi identificada na unidade a presença da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Há isolamento do convívio de pessoa com tuberculose quando identificado. O banho de sol ocorre diariamente sendo garantido 6 (seis) horas diárias ao setor de convívio e 3 (três) horas diárias ao setor de seguro. O horário de tranca para todos os setores é 17h30. Em relação às escoltas, estas são realizadas pelos policiais penais lotados na própria unidade.

A unidade foi construída em 1976, não há laudo de vistoria pela Defesa Civil, nem pela Vigilância Sanitária, e também não há projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros. Não há camas em número suficiente para todas as internas, em que pese exista colchões em número suficiente. O local conta com farmácia, ambulatório médico, espaço para práticas esportivas, pátio de sol, espaço para realização de visitas, sanitários nas celas e água aquecida para banho. Não há espaço para realização de visita íntima.

O kit higiene e material de limpeza são fornecidos semanalmente, porém conforme informações do gestor houve falta de fornecimento dos itens pelo estado, sendo necessária a complementação pelo Conselho da Comunidade. O kit higiene é composto por 2 (dois) sabonetes, 2 (dois) rolos de papel higiênico, 1

(uma) pasta dental, 1 (um) aparelho de barbear, 1 (uma) escova de dentes e 16 (dezesseis) absorventes descartáveis.

A alimentação é fornecida pela empresa terceirizada Bom Degusty e passa pela orientação da nutricionista Mayara. O controle de qualidade da alimentação é feito através da aferição de temperatura e sabor. A qualidade da alimentação foi avaliada como regular pela gestão e foi informado que não houve entrega de alimentação fora dos padrões contratados.

O atendimento de saúde é prestado por profissionais do município e equipe de saúde credenciada ao PNAISP semanalmente, por 1 (um) médico, 1 (um) enfermeiro e 1 (um) técnico em enfermagem. A triagem para atendimento médico é feita pela própria equipe médica e é feita escolta para atendimento externo em casos de emergências e exames. No momento de ingresso, são realizados exames rápidos para identificação de tuberculose, HIV, sífilis e hepatite.

A assistência jurídica é prestada pela Defensoria Pública e há parlatório para atendimento, além de parlatório virtual e sala para atendimento pela Defensoria Pública.

A unidade dispõe de circuito de câmeras de segurança, que armazena as imagens pelo período de 10 (dez) dias. Há incursão de grupos táticos na unidade sendo que a última ocorreu em 15 de abril de 2023.

Por fim, as visitas ocorrem semanalmente, das 8h30 às 11h30. Devido a ausência de aparelho de *bodyscan*, a revista de visitantes é feita manualmente (vexatória). Não há policial penal feminina na unidade, portanto a revista é feita por monitoras de ressocialização. Há visita virtual com duração de 20 a 30 minutos por pessoa. As credenciais de visita são emitidas pela central de credenciais na cidade de Cascavel.

Observações feitas durante a inspeção e entrevistas às pessoas privadas de liberdade.

CELAS: Há sinal de umidade nas paredes e a pintura é antiga.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

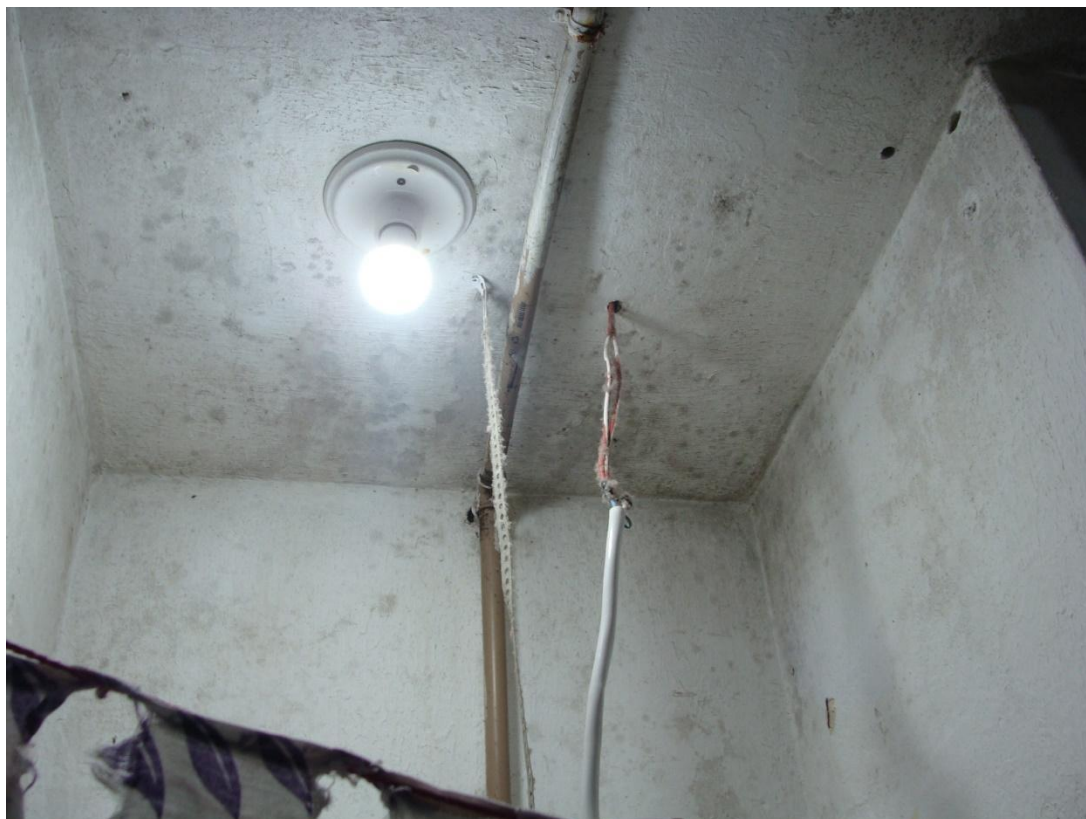




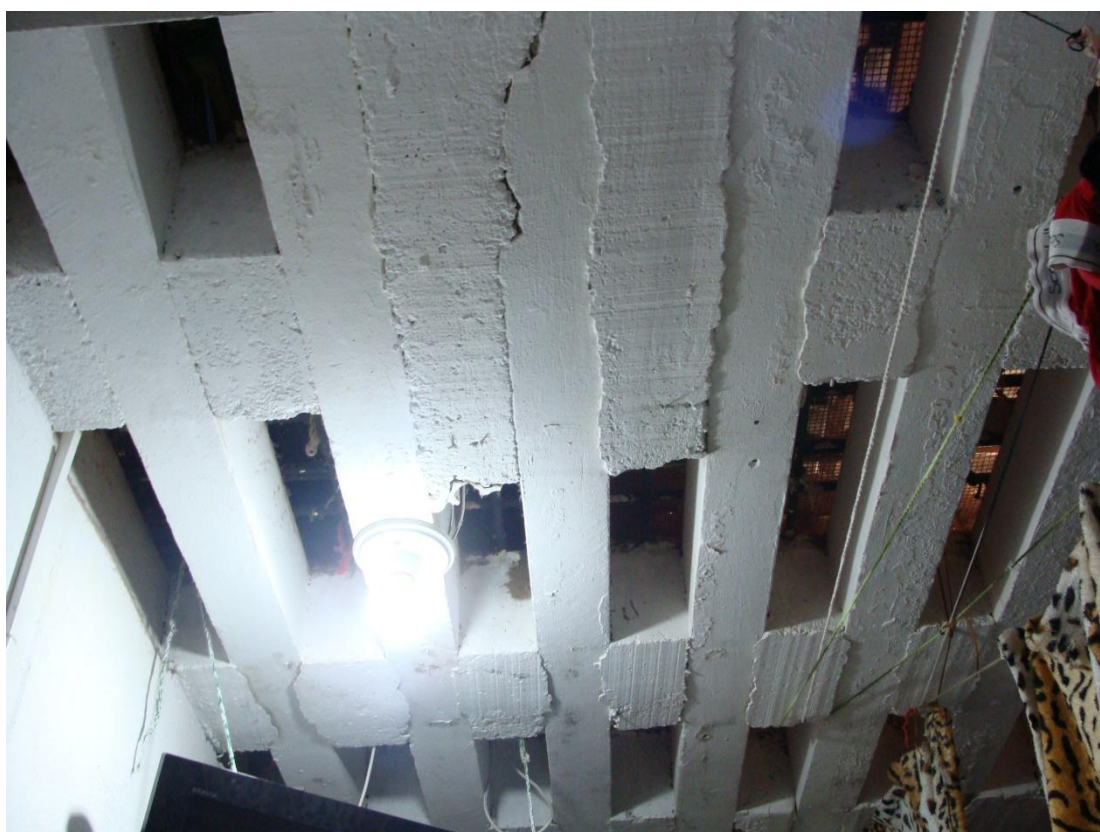
DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



Há iluminação artificial mas não há iluminação natural.



O espaço conta com um exaustor pequeno o que ajuda na circulação de ar, embora seja insuficiente como se observa pelos sinais de umidade.



As áreas úmidas não possuem revestimento e o sanitário é no solo (bacia turca).



As celas de triagem estão em péssimo estado de conservação, com mau odor, umidade e abafado devido a falta de circulação de ar. Não há janelas no local e a iluminação é bastante ruim, como se observa pelas fotos, considerando que o local foi inspecionado em dia de sol e que as luzes estavam acesas, porém mesmo assim o local é bastante escuro. Ainda, em uma das celas de triagem o chuveiro estava queimado e não havia banho quente.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





CAMAS E COLCHÕES: As celas do setor de convívio não possuem camas em quantidade suficiente, o que obriga que muitas mulheres durmam em colchões no chão e também dividam os colchões. Os colchões são novos e estão em bom estado de conservação, porém devido à umidade do local e à forma de uso – decorrente da falta de camas – causou preocupação à equipe a possibilidade de rápida deterioração dos itens.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





VESTUÁRIO E COBERTAS: São fornecidos pela unidade camiseta, calça, blusa de frio, chinelo, lençol e toalha. Há reposição sempre que solicitado e a família pode enviar peças de vestuário também. Foram solicitadas pelas internas bermudas para uso nos períodos de calor. Os cobertores fornecidos pela unidade são do tipo “parati popular” e estão em bom estado. Há um tanque para lavar roupas no pátio de sol e um pequeno tanquinho para a lavagem das roupas, mas não é suficiente para atendimento da demanda. Durante a triagem, alguns itens de vestuário não são entregues, como lençol e blusa de frio, e no setor de seguro não é permitida a entrada de itens de vestuários enviados por familiares.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



As roupas são estendidas no pátio de sol.





ALIMENTAÇÃO: A alimentação foi o ponto unânime de maior crítica pelas internas. A comida foi avaliada como de péssima qualidade. Diversos foram os relatos de alimentação azeda, com cabelo, casca e sem gosto. A proteína geralmente é cheia de gordura e nervos, e quando há carne de porco o couro possui pelos. A quantidade também é irregular, havendo grande variação entre as marmitas. A equipe pode manusear algumas marmitas entregues no dia da inspeção e verificou que a cenoura cozida estava com casa e sujeira. Todas as marmitas avaliadas tinham quantidade desproporcional entre o arroz e as proteínas, sendo verificado que o frango, além de em pouquíssima quantidade, era composto em grande parte por gordura e nervos.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



Foi verificado pela equipe ainda que muitas das internas não se alimentam das marmitas, devido à baixa qualidade e contaminação, e se alimentam basicamente somente com pão entregue pelos familiares, sendo que algumas marmitas entregues no dia anterior ainda estavam intactas nos cubículos.



Foi informado pelas internas que a empresa terceirizada passou a fornecer a alimentação na unidade a partir de dezembro de 2022, e que houve

resistência no aceite da alimentação pelas internas na época. Também verificou-se que não houve entrega pela empresa de novas canecas e talheres como previsto no contrato.





Ainda, a equipe observou que a parte da alimentação (ovos cozidos) foi entregue em embalagens impróprias e em desacordo com o contrato, que dispõe sobre o uso de embalagens de isopor, e as normas da vigilância sanitária, que vedam o armazenamento em caixas de papelão.





HIGIENE: Os kits de higiene são entregues quinzenalmente e a quantidade foi avaliada pelas internas como suficiente, sendo mencionado que havendo necessidade de mais absorventes são entregues sempre que solicitado. A qualidade dos itens foi avaliada como regular, exceto o sabonete que foi avaliado como de péssima qualidade por causar coceira na pele. Os itens de limpeza estão em falta há 2 (dois) meses.

BANHO DE SOL: O setor de convívio usufrui de banho de sol diariamente das 11h às 17h. O setor de seguro usufrui de banho de sol de segunda a quinta-feira das 9h às 11h. As pessoas em triagem não têm acesso ao banho de sol, e permanecem no cubículo 24 horas por dia até o fim do período de triagem. Uma das pessoas em triagem estava no local há 12 (doze) dias sem ter tido banho de sol em nenhum momento.

SAÚDE: Segundo as entrevistadas, o atendimento de saúde acontece semanalmente às quintas-feiras e são atendidas em média 5 (cinco) pessoas por

semana, o que foi considerado insuficiente para o atendimento da demanda. O atendimento foi avaliado de modo geral como bom e há atendimento em unidade de saúde externa sempre que necessário. Há atendimento odontológico porém segundo relatos é de difícil obtenção e depende da disponibilidade de escolta, já as pessoas do setor de seguro relataram não ter acesso a esse atendimento. Não há tratamento para dependentes de álcool e drogas na unidade e nem atendimento psicológico, o que foi considerado pelas internas de grande necessidade, havendo interesse pela maior parte das entrevistadas em ter acesso a acompanhamento psicológico e psiquiátrico. Algumas internas relataram que antes de adentrar a unidade faziam acompanhamento psiquiátrico e tratamento medicamentoso, e que não foi dada continuidade a este tratamento na unidade. Por fim, as internas relataram que realizam exames de HIV, sífilis, hepatite e gravidez no momento de entrada na unidade e também tem acesso a exame ginecológico preventivo e anticoncepcional injetável.

A unidade dispõe de espaço móvel de atendimento à saúde, ofertado pelo município, em que são realizadas as consultas e armazenados os medicamentos, inclusive em geladeira para os medicamentos que necessitam de refrigeração.





DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ

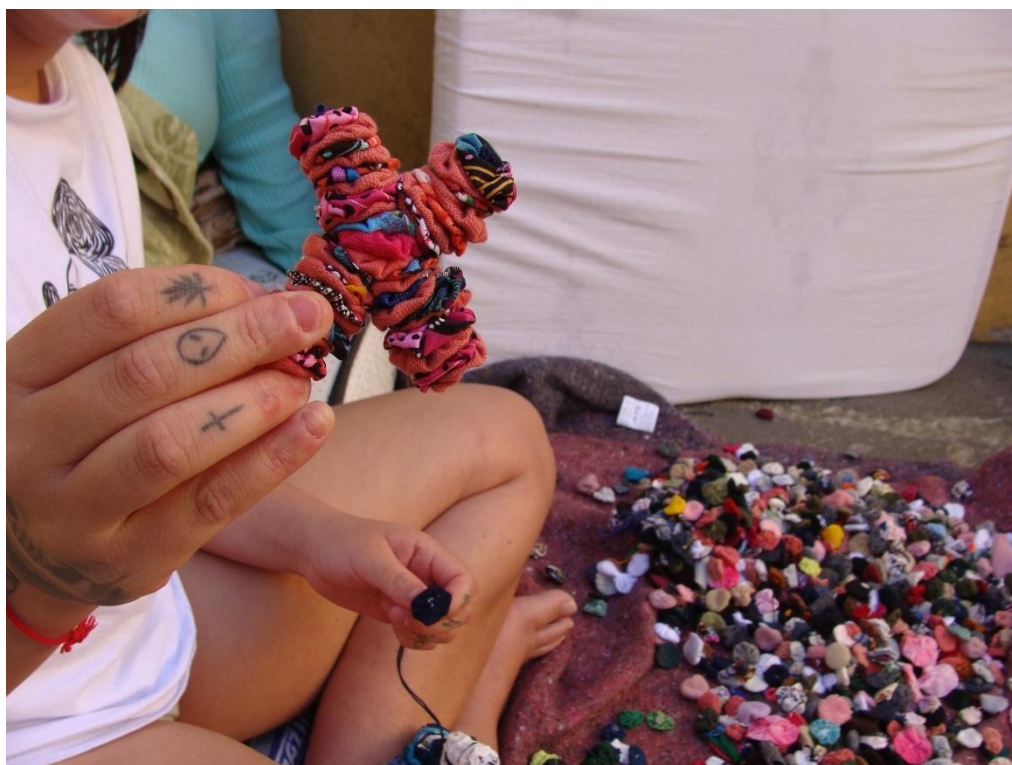


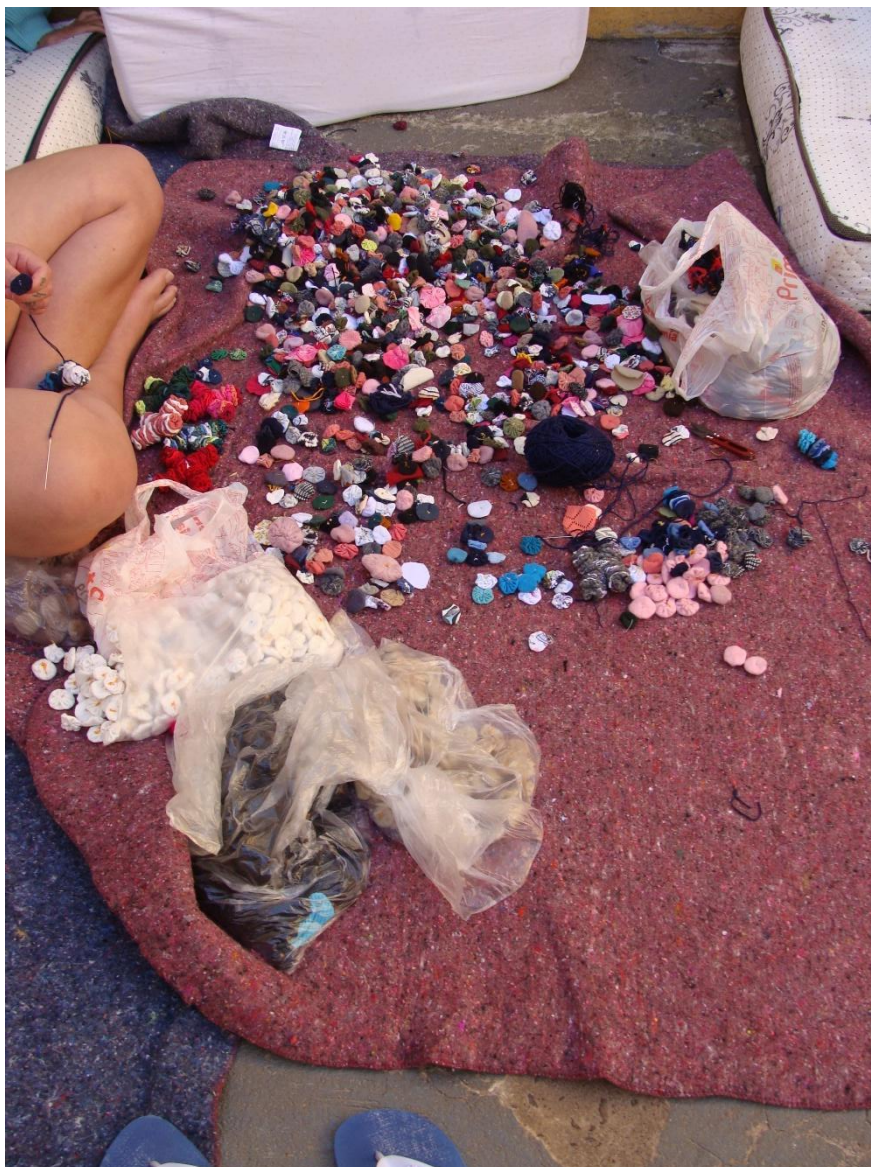
NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER: As internas do setor de convívio possuem acesso a atividades de artesanato e remição por leitura, porém estas atividades não são acessíveis ao setor de seguro, que não tem acesso a nenhuma atividade educacional ou de trabalho.





Às segundas-feiras o setor de convívio tem acesso a atividades de educação física, ministradas por profissional da área, e nas terças-feiras há aula de zumba. Novamente, estas atividades não são disponibilizadas ao setor de seguro ou triagem. Há na unidade televisão, livros e atividades religiosas ministradas por igreja local. A unidade não dispõe de assistente social, o que também representou outra importante demanda das internas, em especial para restabelecer o contato com familiares e filhos e agendar visitas virtuais.

DISCIPLINA: Não houve relatos de aplicação de isolamento disciplinar nem de violações de direitos por parte da equipe da unidade, sendo que as entrevistadas consideraram que o relacionamento com os funcionários é bom e respeitoso. Entretanto, em relação às incursões do SOE na unidade, houve

diversos relatos de maus-tratos, consistentes em xingamentos e episódios de racismo e gordofobia.

VISITA: As visitas na unidade ocorrem semanalmente e também há visita virtual mensalmente e visita íntima. O procedimento de revista de visitantes é realizado mediante agachamentos sem roupa em frente ao espelho, devido a ausência de *bodyscan* e de detector de metais. Em relação a visita virtual, bem como audiências e parlatório virtuais, estes são realizados através de aparelho celular devido a ausência na unidade de computador equipado com webcam, fone e microfone para a realização destas funções. A sala utilizada para esses atendimentos e audiências também é a única sala multiuso disponível, que também funciona como depósito. Devido à divisão do espaço físico da unidade com a Delegacia de Polícia Civil local, há dificuldade no desempenho das atividades normais da unidade. Segundo informações repassadas pelo gestor, o município já destinou espaço para a sede de nova delegacia de polícia, porém não há previsão de desocupação do local.



CONCLUSÃO

Observou-se que, com pequenas e pontuais exceções, não houve grandes mudanças na unidade em comparação com a inspeção anterior. A estrutura física permanece a mesma, exceto pela instalação de um pequeno exaustor na galeria de convívio. Houve melhora em relação ao fornecimento de vestuário e implementação de canteiro de artesanato e atividades esportivas. A relação das entrevistadas com a equipe da unidade melhorou, porém ainda há relato de violações de direitos por parte da SOE.

Em relação a alimentação, houve acentuada piora que coincide com a mudança da empresa contratada. Também cessou na unidade o atendimento psicológico.

Diante das informações coletadas durante a inspeção, em relação a estrutura física da unidade:

- 1) Há necessidade de saída da Delegacia de Polícia Civil do espaço para permitir a ampliação da área administrativa e construção de parlatório, sala para audiências e visitas virtuais e espaço para visita e visita íntima;
- 2) Revestimento das áreas úmidas e pintura dos cubículos com tinta antimofa ou borracha líquida, para impermeabilização e combate à umidade;
- 3) Instalação de exaustores na cela de seguro e celas de triagem, além de mais um exaustor na galeria de convívio;
- 4) Instalação de clarabóia ou ventanas para permitir a entrada de luz natural nos ambientes dos cubículos;
- 5) Aquisição de computador equipado com webcam, fone e microfone para realização de audiências, parlatório e visitas virtuais;
- 6) Aquisição de aparelho de *bodyscan* e detector de metais para revista de visitantes;
- 7) Aquisição de máquina de lavar roupas.

Em relação à assistência:



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

-
- 1) Contratação de profissional do serviço social ou celebração de convênio com instituição de ensino ou município para cessão de profissional para atendimento ao menos semanalmente na unidade;
 - 2) Contratação de profissional da psicologia ou celebração de convênio com instituição de ensino ou município para cessão de profissional para atendimento ao menos semanalmente na unidade;
 - 3) Tratativas com o CAPs para possibilitar o tratamento de dependência de álcool e drogas às pessoas interessadas;
 - 4) Ampliação do atendimento médico na unidade para contemplar um maior número de pessoas;
 - 5) Comunicação ao Setor de Nutrição do DEPPEN sobre as violações de contrato pela empresa de fornecimento de alimentação para adoção de providências.

Curitiba, 25 de maio de 2023.

Andreza Lima de Menezes
Defensora Pública Chefe do NUPEP

Anna Ashley Delima
Assessora Jurídica do NUPEP